



2025

Prestação de Contas

Lar Mansão São José

NIF: 501 261 923

**Rua de São Gregório , 15
7800-297 Beja**

**Contabilista Certificado:
Nuno Farinha
71941**

LAR MANSÃO DE SÃO JOSE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025 Ano Completo	2024 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7	1 816 739,59	1 780 085,85
Subsídios, doações e legados à exploração.....	8	16 117,19	9 425,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	10.8	(176 192,20)	(195 660,44)
Fornecimentos e serviços externos.....	10.10	(430 892,75)	(424 910,08)
Gastos com o pessoal.....	9	(1 028 104,30)	(1 003 631,42)
Outros rendimentos e ganhos.....	10.9	10 269,76	5 283,38
Outros gastos e perdas.....	10.11	(2 603,35)	(13 227,30)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		205 333,94	157 365,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4	(131 762,06)	(105 670,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73 571,88	51 694,82
Juros e rendimentos similares obtidos.....	7	23 191,30	12 597,91
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		96 763,18	64 292,73
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período	10.2	96 763,18	64 292,73

Data: 12 de maio de 2026

Assinatura dos membros da Direção presentes

Presidente

António Nuno Pereira

Vice-Presidente

Maria Madalena APM

Secretária

Paula Cristina Cotrim Salvador

Tesoureiro

Rui Pedro Oliveira Silva

Vogal

Fernando Augusto Bruns

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Nuno Alexandre de Jesus Farinha**

Num. de Identificação: 11024063

Data: 2026.05.27 21:58:07+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 71941**



LAR MANSÃO DE SÃO JOSÉ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	3 134 431,52	3 169 765,32
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	5	3 451,09	3 451,09
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Investimentos em Curso			
Subtotal		3 137 882,61	3 173 216,41
Activo corrente			
Inventários	6	13 241,81	4 552,23
Cientes	10.4	60 325,78	36 506,47
Adiantamentos a fornecedores	10.3		125,83
Estado e outros Entes Públicos	10.5		243,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	10.13		6 033,94
Diferimentos	10.12	11 068,73	10 682,12
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	10.1	2 304 294,23	2 232 118,46
Subtotal		2 388 930,55	2 290 262,13
Total do activo		5 526 813,16	5 463 478,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.2	53 447,22	53 447,22
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	10.2	4 843 302,20	4 779 009,47
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.2	347 287,36	347 287,36
Resultado Líquido do período	10.2	98 763,18	64 292,73
Total do fundo do capital		5 340 799,96	5 244 036,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.3	23 011,46	35 550,66
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	10.5	27 136,54	28 017,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Pessoal	10.6	2 515,64	2 236,03
Diferimentos			7 542,42
Outras contas a pagar	10.6	133 349,56	146 095,48
Outros passivos financeiros			
Subtotal		186 013,20	219 441,76
Total do passivo		186 013,20	219 441,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 526 813,16	5 463 478,54

Data: 12 de maio de 2026

Assinatura dos elementos da Direção presentes

Pelo Contabilista Certificado

Presidente Antonio Nuno Pereira

Assinado por: **Nuno Alexandre de Jesus Farinha**

Vice-Presidente Maria Madalena AAAD

Num. de Identificação: 11024063

Data: 2026.05.27 21:59:20+01'00'

Secretária Paula Cristina Estive Selvedo

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 71941**

Tesoureiro Rui Pedro Oliveira S. Lva



Vogal Fernando Augusto de Jesus

LAR MANSÃO DE SÃO JOSÉ

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		1 792 862,39	1 780 085,85
Pagamentos a Fornecedores		619 326,76	615 583,47
Pagamentos ao Pessoal		1 040 848,21	970 561,03
Caixa gerada pelas operações		132 687,42	193 941,35
Pagamento/Recebimento de Imposto s/rendimento		12 725,31	(52 505,92)
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		145 412,73	141 435,43
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		96 428,26	85 679,19
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Juros e rendimentos similares		23 191,30	12 597,91
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(73 236,96)	(74 081,28)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		72 175,77	67 354,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 232 118,46	2 164 764,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 304 294,23	2 232 118,46

Data: 12 de maio de 2026

Assinatura dos membros da Direção presentes

Presidente

Vice-Presidente

Secretária

Tesoureiro

Vogal

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Nuno Alexandre de Jesus Farinha**

Num. de Identificação: 11024063

Data: 2026.05.27 22:00:47+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 71941**



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE 2025

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Lar Mansao de São José ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2025 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://www.mansaosaojose.com/>, em 31-05-2026.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00 € a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º.
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º.

Os órgãos de administração

Presidente

Antonio Norais Pereira

Vice-Presidente

Maria Madalena A.B.M.

Secretária

Paula Cristina Cotrim Salvador

Tesoureiro

Rui Pedro Oliveira Silva

Vogal

Fernando Campos Lervinho

Lar Mansão São José

*Anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro
de 2025*

Portaria 220/2015, de 24 de julho

Contabilista certificado - Nuno Farinha
30-04-2026

Índice

1 – Identificação da entidade	2
1.1 – Denominação da entidade	2
1.2 – Sede	2
1.3 – Natureza da atividade	2
2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:	2
2.1 – Referencial contabilístico adotado	2
2.2 – Derrogação de disposições da normalização contabilística	3
2.3 – Comparabilidade da informação financeira	3
3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
4 – Ativos fixos tangíveis	5
4.1 – Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:	5
5 – Ativos intangíveis	5
6 – Inventários	6
7 – Rédito	7
8 – Subsídios, doações e legados à exploração	7
9 – Benefícios dos Empregados	8
10 – Outras informações	8
10.1 – Caixa e depósitos Bancários	8
10.2 – Fundos patrimoniais	9
10.3 – Fornecedores	9
10.4 – Clientes	9
10.5 – Estado e outros entes públicos	9
10.6 – Outras contas a pagar	10
10.7 – Subsídios, doações e legados à exploração	10
10.8 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11
10.9 – Outros rendimentos e ganhos	11
10.10 – Fornecimentos e serviços externos	12
10.11 – Outros gastos e perdas	12
10.12 – Diferimentos	13
10.13 – Outras contas a receber	13
10.14 – Custo médio por utente	13
11 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
12 – Acontecimentos após a data do balanço	14

1 – Identificação da entidade

1.1 – Denominação da entidade

Lar Mansão de São José, pessoa coletiva n.º 501261923

1.2 – Sede

Rua de São Gregório, n.º15, na cidade de Beja.

1.3 – Natureza da atividade

A Mansão de São José é uma instituição privada de solidariedade social fundada a 4 de junho de 1934, por disposição testamentária da D. Camila Infante Maldonado Passanha Champalimaud, para assistência à terceira idade. A Mansão de São José tem a sede na rua de São Gregório, n.º 15, na cidade de Beja

A Mansão de São José é, também uma instituição particular de solidariedade social, nos termos do Decreto-Lei n.º. 119/83, de 25 de fevereiro, estando registada no competente Livro das Fundações de solidariedade social, sendo, por isso, uma pessoa coletiva de utilidade pública.

Tendo em vista a prossecução dos seus fins, o Lar Mansão de São José:

- a) Organizará e manterá, consoante as necessidades e possibilidades, serviços e atividades de acolhimento, assistência, promoção e cultura, designadamente um lar, para pessoas idosas do sexo feminino;
- b) Promoverá ações de sensibilização e entreaajuda;
- c) Procurará a colaboração de voluntários.

Para concretizar os seus objetivos o Lar Mansão de São José, realiza algumas atividades, como:

- Realização de passeios com os idosos;
- Convívio entre os idosos;
- Trabalhos manuais;
- Comemoração de datas festivas;
- Jogos tradicionais;
- Visualização de filmes temáticos

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico adotado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), adotado em Portugal, sendo aplicável a Norma Contabilística

e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), homologada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, na redação atual, bem como os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, na sua redação atual.

Não foram aplicados outros normativos contabilísticos nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

2.2 – Derrogação de disposições da normalização contabilística

Não aplicável. Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo.

2.3 – Comparabilidade da informação financeira

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 são comparáveis com as do exercício anterior, não tendo ocorrido alterações relevantes nas políticas contabilísticas, critérios de mensuração ou apresentação das rubricas que afetem a comparabilidade da informação financeira apresentada.

Não foram efetuados ajustamentos às quantias relativas ao período anterior.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime do acréscimo e com o pressuposto da continuidade das operações, tendo por base o custo histórico, salvo quando outra base de mensuração seja especificamente exigida ou permitida pela NCRF-ESNL.

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos foram reconhecidos e mensurados de acordo com os critérios previstos na NCRF-ESNL e com as políticas contabilísticas aplicáveis a cada uma das rubricas apresentadas nas demonstrações financeiras.

b) Outras políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade foram aplicadas de forma consistente com as do exercício anterior e encontram-se descritas nas notas específicas do presente Anexo, designadamente nas rubricas de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, rendimentos, subsídios e outros apoios das entidades públicas, benefícios dos empregados, diferimentos e restantes contas relevantes.

Em cada data de relato, a Entidade avalia a existência de indícios de imparidade relativamente aos seus ativos. Sempre que exista evidência objetiva de imparidade e a respetiva quantia possa ser

estimada de forma fiável, é reconhecida a correspondente perda por imparidade nos resultados do período, nos termos da NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, não existindo, à data da sua aprovação, intenção ou necessidade de liquidar a Entidade ou de reduzir significativamente o nível das suas atividades.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que sejam efetuadas estimativas e julgamentos que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e nas respetivas divulgações.

As principais estimativas utilizadas respeitam, nomeadamente, à vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, ao reconhecimento de depreciações e amortizações, à avaliação de eventuais perdas por imparidade, ao reconhecimento de acréscimos e diferimentos e à mensuração de eventuais responsabilidades existentes à data de relato.

À data de relato, não são conhecidas situações que coloquem um grau de incerteza materialmente relevante sobre as estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2025 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas adotadas pela Entidade. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente face ao exercício anterior.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o exercício de 2025 não foram identificadas alterações relevantes nas estimativas contabilísticas que tenham produzido efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras do período corrente ou que se espere que venham a produzir efeitos materialmente relevantes em períodos futuros.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Durante o exercício de 2025 não foram identificados erros materiais respeitantes a períodos anteriores que exigissem correção ou reexpressão da informação comparativa apresentada.

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória

Não aplicável. A Entidade adotou a NCRF-ESNL em exercícios anteriores, não se verificando no exercício de 2025 qualquer situação de primeira adoção ou divulgação transitória.

4 – Ativos fixos tangíveis

4.1 – Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas quando seja provável que deles resultem benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para a Entidade e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade.

As despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gasto no período em que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

a) Os métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas de forma sistemática, pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, ao longo da vida útil estimada dos bens.

b) As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas anuais de depreciação:

Descrição	Taxa
Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50%

c) As quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas e os movimentos ocorridos durante o exercício de 2025 são apresentados no quadro seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Terrenos Recursos Naturais	74 819,68 €				74 819,68 €
Edifícios	4 379 848,77 €	86 587,42 €			4 466 436,19 €
Equipamento Básico	674 532,43 €	8 088,40 €			682 620,83 €
Equipamento de Transporte	68 104,53 €				68 104,53 €
Equipamento Administrativo	28 434,75 €	1 752,44 €			30 187,19 €
Equipamento Biológico	- €				- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	14 268,42 €		- €		14 268,42 €
Ativo Tangível Bruto	5 240 008,58 €	96 428,26 €	- €	- €	5 336 436,84 €
Depreciações Acumuladas					
Terrenos Recursos Naturais					
Edifícios	1 512 856,23 €	89 328,72 €			1 602 184,95 €
Equipamento Básico	455 063,31 €	37 911,08 €			492 974,39 €
Equipamento de Transporte	62 418,26 €	4 522,26 €			66 940,52 €
Equipamento Administrativo	25 247,93 €				25 247,93 €
Equipamento Biológico					- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	14 657,53 €				14 657,53 €
Depreciações Acumuladas	2 070 243,26 €	131 762,07 €	- €	- €	2 202 005,33 €
Ativo Tangível Líquido	3 169 765,32 €		- €	- €	3 134 431,51 €

5 – Ativos intangíveis

5.1 – Divulgação por classe de ativos intangíveis

Os ativos intangíveis reconhecidos pela Entidade respeitam a programas de computador e a projetos de arquitetura e especialidades. Os projetos de arquitetura e especialidades encontram-se relacionados com obras de construção ou beneficiação a integrar futuramente nos respetivos ativos fixos tangíveis, pelo que não foram objeto de amortização no exercício, por não se encontrarem ainda disponíveis para uso.

a) Vidas úteis ou taxas de amortização usadas

Os ativos intangíveis reconhecidos pela Entidade apresentam vidas úteis finitas. Relativamente aos projetos de arquitetura e especialidades, a amortização apenas terá início quando os respetivos ativos estiverem disponíveis para uso ou forem integrados nos correspondentes ativos fixos tangíveis.

b) Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis com vida útil finita são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base sistemática, ao longo da respetiva vida útil estimada.

c) Quantias escrituradas brutas e amortizações acumuladas no início e no fim do período

As quantias escrituradas brutas e as amortizações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Programas de Computador	458,30 €				458,30 €
Projetos de Desenvolvimento	2 992,79 €				2 992,79 €
Ativo Intangível Bruto	3 451,09 €				3 451,09 €
Depreciações Acumuladas					- €
Programas de Computador					- €
Depreciações Acumuladas					- €
Ativo Intangível Líquido	3 451,09 €				3 451,09 €

6 – Inventários

As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada, são as seguintes:

Os inventários são mensurados pelo menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui os custos de compra e outros custos diretamente atribuíveis à sua colocação no local e na condição necessários à sua utilização.

Os inventários da Entidade respeitam essencialmente a géneros alimentares, medicamentos, artigos de saúde e outros materiais de consumo afetos à atividade desenvolvida.

A fórmula de custeio adotada pela Entidade é aplicada de forma consistente face ao exercício anterior.

Descrição	Inventário 01-01-24	Compras	Inventário 31-12-2024	Compras	Inventário 31-12-2025
Mercadorias	9 033,14 €	195 660,44 €	4 552,23 €	176 192,20 €	13 241,81 €
Matérias-Primas, subsidiárias e de Consumo	9 033,14 €	195 660,44 €	4 552,23 €	176 192,20 €	13 241,81 €
Total	9 033,14 €	195 660,44 €	4 552,23 €	176 192,20 €	13 241,81 €

7 – Rédito

O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber, líquida de eventuais descontos, abatimentos ou impostos associados.

O rédito proveniente da presta o de serviços   reconhecido quando os serviços são prestados e o respetivo rendimento possa ser mensurado com fiabilidade.

Na Entidade, o rédito compreende essencialmente os montantes faturados relativos às mensalidades de lar, participa es dos utentes, acordos t picos com a Segurança Social e outros serviços diretamente relacionados com a atividade desenvolvida.

Os juros obtidos são reconhecidos na rubrica de juros e rendimentos similares obtidos, de acordo com o regime do acréscimo.

Descri�o	2025	2024
Vendas	57,89 �	100,30 �
Presta�o de Serviços	1 050 507,37 �	1 035 241,43 �
Mensalidade Lar Mansão São Jose	516 579,19 �	567 596,37 �
Mensalidade Quinta da Navarra	533 928,18 �	467 645,06 �
Acordos T�picos	766 174,33 �	744 744,12 �
Lar Mansão São Jose	555 610,81 �	557 104,72 �
Quinta da Navarra	210 563,52 �	187 639,40 �
Total	1 816 739,59 �	1 780 085,85 �
Juros e rendimentos aplica�es financeiras	23 191,30 �	12 597,91 �
Total	23 191,30 �	12 597,91 �

8 – Subsídios, doa es e legados   explora o

8.1 – Política contabilística

Os subsídios e apoios não reembolsáveis são reconhecidos quando exista segurança razoável de que a Entidade cumprir  as condi es associadas   sua atribui o e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, nomeadamente os destinados a compensar gastos ou apoiar a atividade corrente da Entidade, são reconhecidos como rendimento do período, de forma sistemática, na medida em que sejam reconhecidos os gastos que se destinam a compensar.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis, quando existam, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados a rendimentos numa base sistemática, durante a vida útil dos ativos financiados, de forma a correlacioná-los com as respetivas deprecia es.

As doações, heranças, legados e donativos são reconhecidos quando exista evidência da sua atribuição e a Entidade tenha direito ao respetivo recebimento.

8.2 – Natureza e extensão dos subsídios, doações e legados

No exercício de 2025 e no exercício anterior, a Entidade reconheceu os seguintes subsídios, doações e legados à exploração:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	12 774,64 €	7 542,42 €
Outras Entidades Públicas	12 774,64 €	7 542,42 €
Doações e heranças - Donativos	3 342,55 €	1 882,80 €
Total	16 117,19 €	9 425,22 €

9 – Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos sociais da Entidade foi de **8** em 2025 e de **8** em 2024.

Os membros dos órgãos sociais do Lar Mansão de São José não auferem qualquer remuneração pelo exercício das respetivas funções, de acordo com os estatutos e a legislação aplicável às IPSS. Sem prejuízo do referido, o Presidente exerceu funções profissionais na Entidade na categoria de Diretor de Serviços, tendo auferido uma remuneração ilíquida de **20.116,00 €** em 2025 e de **19.306,00 €** em 2024.

O número médio de trabalhadores ao serviço da Entidade foi de **61** em 2025 e de **60** em 2024.

Os gastos em que a Entidade incorreu com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	831 207,79 €	812 480,62 €
Encargos sobre as Remunerações	177 665,84 €	175 857,74 €
Seguro Acidentes de Trabalho	13 021,92 €	12 753,86 €
Outros Gastos com o Pessoal	6 208,75 €	2 539,20 €
Total	1 028 104,30 €	1 003 631,42 €

10 – Outras informações

De forma a permitir uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações complementares.

10.1 – Caixa e depósitos Bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	3 539,27 €	12,46 €
Depósitos à Ordem	1 084 250,54 €	396 101,58 €
Depósitos a Prazo	1 216 504,42 €	1 836 004,42 €
TOTAL	2 304 294,23 €	2 232 118,46 €

10.2 – Fundos patrimoniais

A rubrica de fundos patrimoniais apresentou os seguintes movimentos no exercício de 2025:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	53 447,22 €	- €	- €	53 447,22 €
Resultados Transitados	4 779 009,47 €	64 292,73 €		4 843 302,20 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	347 287,36 €			347 287,36 €
Total antes do Resultado Líquido do Exercício	5 179 744,05 €	64 292,73 €	- €	5 244 036,78 €
Resultado Líquido do Exercício		96 763,18 €		96 763,18 €
TOTAL	5 179 744,05 €	161 055,91 €	- €	5 340 799,96 €

10.3 – Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresentava, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	23 011,46 €	35 550,66 €
TOTAL	23 011,46 €	35 550,66 €
Adiantamento Fornecedores c/c	- €	125,83 €
TOTAL	- €	125,83 €

10.4 – Clientes

A rubrica de clientes apresentava, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Clientes Gerais	- €	- €
Utentes	60 325,78 €	36 506,47 €
TOTAL	60 325,78 €	36 506,47 €

10.5 – Estado e outros entes públicos

Os saldos contabilizados em **Estado e outros entes públicos**, em 31 de dezembro de 2025, respeitam essencialmente a retenções na fonte, descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro, cujo pagamento foi efetuado em janeiro de 2026.

A rubrica apresentava os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	243,08
Outros Impostos e Taxas		
Total do ativo	-	243,08
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	123,87	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 739,13	10 217,29
Segurança Social	20 273,54	17 799,88
Total do passivo	27 136,54	28 017,17

10.6 – Outras contas a pagar

A rubrica de **outras contas a pagar** apresentava, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os seguintes saldos:

A rubrica **remunerações a liquidar ao pessoal** contempla o valor estimado referente a férias, subsídio de férias e respetiva Taxa Social Única, a pagar em 2026, referentes ao exercício de 2025.

A rubrica **valores a entregar a terceiros** respeita a montantes retidos a trabalhadores e pendentes de entrega a sindicatos e outras entidades externas, nomeadamente valores penhorados.

Descrição	2025	2024
Pessoal	133 348,76 €	146 093,47 €
Subsidio de Férias	109 034,00 €	119 455,00 €
TSU sobre subsidio de Férias	24 314,76 €	26 638,47 €
Valores a entregar a terceiros	2 516,44 €	2 238,04 €
Entregas ao sindicato	123,79 €	132,00 €
Valores a entregar a terceiros - Penhoras	2 391,85 €	2 104,03 €
Outros credores	0,80 €	2,01 €
Total de contas a pagar	135 865,20 €	148 331,51 €

10.7 – Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos exercícios de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados à exploração:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	12 774,64 €	7 542,42 €
Outras Entidades Públicas	12 774,64 €	7 542,42 €
Doações e heranças - Donativos	3 342,55 €	1 882,80 €
Total	16 117,19 €	9 425,22 €

Os critérios de reconhecimento dos subsídios e apoios do Governo encontram-se divulgados na Nota 8.

10.8 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresentava a seguinte repartição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	2025	2024
Géneros alimentares	145 079,79 €	163 990,21 €
Aquisição de géneros	145 079,79 €	163 990,21 €
Materiais de consumo	31 112,41 €	31 670,23 €
Medicamentos e artigos de saúde	31 112,41 €	31 670,23 €
Total	176 192,20 €	195 660,44 €

10.9 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos apresentava a seguinte composição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	2025	2024
Outros Rendimentos e Ganhos	10 269,76 €	5 283,38 €
Restituição de Impostos -IVA	10 269,76 €	5 283,38 €

10.10 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte repartição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	2025	2024
Serviços Especializados	166 395,89 €	156 809,33 €
Trabalhos especializados	35 458,65 €	16 440,23 €
Honorários	76 261,15 €	77 217,88 €
Comissões	1 245,94 €	758,30 €
Conservação e reparação	53 430,15 €	62 392,92 €
Materiais	3 288,88 €	2 639,45 €
Fe. Utensílios de desgaste rápido	1 950,89 €	1 206,82 €
Material de escritório	1 039,88 €	1 200,39 €
Outros	298,11 €	232,24 €
Energia e fluídos	153 043,81 €	154 781,22 €
Electricidade	83 526,73 €	87 297,44 €
Combustíveis	3 244,46 €	3 587,77 €
Água	16 010,98 €	13 171,75 €
Gás	50 261,64 €	50 724,26 €
Deslocações, estadas e transportes	- €	922,10 €
Deslocações de utentes	- €	922,10 €
Serviços diversos	108 164,17 €	109 757,98 €
Rendas e aluguer de equipamento	2 257,52 €	2 993,70 €
Comunicação	3 107,01 €	3 300,11 €
Contencioso e notariado	- €	84,00 €
Limpeza, higiene e conforto	93 530,30 €	94 824,25 €
Outros serviços	9 269,34 €	8 555,92 €
Total	430 892,75 €	424 910,08 €

10.11 – Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas apresentava a seguinte composição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Descrição	2025	2024
Imposto Municipal sobre Imóveis	2 571,83 €	3 023,40 €
Outros não especificados	31,52 €	10 203,90 €
TOTAL	2 603,35 €	13 227,30 €

10.12 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de diferimentos apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativos - Gastos a Reconhecer	11 068,73 €	10 682,12 €
Seguros	10 853,68 €	10 682,12 €
Outros	215,05 €	€
Total do ativo	11 068,73 €	10 682,12 €
Passivo - Rendimentos a Reconhecer	- €	7 542,42 €
IEFP	- €	7 542,42 €
Total do passivo	- €	7 542,42 €

10.13 – Outras contas a receber

A rubrica de outras contas a receber apresentava, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Outras Entidades Públicas	- €	6 033,94 €
IEFP	- €	6 033,94 €
Total	- €	6 033,94 €

10.14 – Custo médio por utente

Para efeitos de acompanhamento interno da atividade, a Entidade apurou o custo médio mensal por utente, considerando os principais gastos operacionais imputáveis a cada resposta social.

O apuramento do custo médio por utente em 2025 foi o seguinte:

Descrição da despesa	Lar Mansão São José	Lar Quinta da Navarra
<i>Custo das mercadorias consumidas</i>	112 763,01 €	63 429,19 €
<i>Fornecimento e serviços externos</i>	261 253,45 €	163 658,01 €
<i>Gastos com o pessoal</i>	625 253,28 €	361 020,66 €
<i>Gastos de depreciação</i>	48 650,38 €	83 111,68 €
Total dos custos operacionais	1 047 920,12 €	671 219,54 €
<i>Número médio de utentes</i>	63,33	42,92
Custo médio real por utente /mês	1 378,84 €	1 303,34 €

11 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

A Direção informa ainda que a situação contributiva da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, nos termos do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, na sua redação atual.

12 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos, à data de aprovação das demonstrações financeiras, quaisquer acontecimentos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção da Mansão de São José em 12 de maio de 2026.

Beja, 30 de abril de 2026

Assinatura dos elementos da Direção presentes

Presidente António Nuno Pereira

Vice-Presidente Maria Medeiros A.B.M.

Secretária Raquel Cristina Cotzire Solvedenz

Tesoureiro Rui Pedro Oliveira S. da

Vogal Fernando Carmona Brum

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Nuno Alexandre de Jesus Farinha**
Num. de Identificação: 11024063
Data: 2026.05.27 22:02:39+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 71941**



Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	67.891,26	54.581,29	643.933,64	640.394,37	3.539,27	
12	Depósitos à Ordem	809.603,95	178.742,80	3.355.110,19	2.270.859,65	1.084.250,54	
13	Outros depósitos bancários		650.000,00	2.346.504,42	1.130.000,00	1.216.504,42	
21	Clientes	131.160,12	121.290,19	1.011.669,46	951.343,68	60.325,78	
22	Fornecedores	67.315,26	42.649,46	601.084,79	624.096,25		23.011,46
23	Pessoal	54.072,52	55.576,80	727.551,57	730.067,21		2.515,64
24	Estado e Outros Entes Públicos	42.198,95	24.973,35	335.385,59	362.522,13		27.136,54
27	Outras contas a receber e a pagar	8.699,18	150.982,57	218.160,17	351.509,73		133.349,56
28	Diferimentos	11.068,73	10.682,12	29.293,27	18.224,54	11.068,73	
32	Mercadorias	13.241,81	4.552,23	17.794,04	4.552,23	13.241,81	
43	Activos fixos tangíveis	7.567,55	131.762,06	5.336.436,84	2.202.005,32	5.336.436,84	2.202.005,32
44	Activos intangíveis			3.451,09		3.451,09	
51	Fundo Social				53.447,22		53.447,22
56	Resultados transitados				4.843.302,20		4.843.302,20
59	Outras variações no capital próprio				347.287,36		347.287,36
61	Custo mercadorias vendidas e maté	16.656,79	2.035,49	183.087,27	6.895,07	176.192,20	
62	Fornecimentos e serviços externos	68.825,88	11.481,35	447.307,19	16.414,44	430.892,75	
63	Gastos com o pessoal	219.901,22		1.029.306,99	1.202,69	1.028.104,30	
64	Gastos de depreciação e de amortiz	131.762,06		131.762,06		131.762,06	
68	Outros gastos e perdas			2.603,35		2.603,35	
71	Vendas		1,04		57,89		57,89
72	Prestações de serviços	10.669,79	207.625,86	36.625,89	1.853.307,59		1.816.681,70
75	Subsídios, doações e legados à exp		1.530,54		16.117,19		16.117,19
78	Outros rendimentos e ganhos				10.269,76		10.269,76
79	Juros, dividendos e outros render		12.167,92		23.191,30		23.191,30
81	Resultado líquido do período			64.292,73	64.292,73		
Total geral:		1.660.635,07	1.660.635,07	16.521.360,55	16.521.360,55	9.498.373,14	9.498.373,14

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			643.933,64	640.394,37	3.539,27	
12	Depósitos à Ordem			3.355.110,19	2.270.859,65	1.084.250,54	
13	Outros depósitos bancários			2.346.504,42	1.130.000,00	1.216.504,42	
21	Clientes			1.011.669,46	951.343,68	60.325,78	
22	Fornecedores			601.084,79	624.096,25		23.011,46
23	Pessoal			727.551,57	730.067,21		2.515,64
24	Estado e Outros Entes Públicos			335.385,59	362.522,13		27.136,54
27	Outras contas a receber e a pagar			218.160,17	351.509,73		133.349,56
28	Diferimentos			29.293,27	18.224,54	11.068,73	
32	Mercadorias			17.794,04	4.552,23	13.241,81	
43	Activos fixos tangíveis			5.336.436,84	2.202.005,32	5.336.436,84	2.202.005,32
44	Activos intangíveis			3.451,09		3.451,09	
51	Fundo Social				53.447,22		53.447,22
56	Resultados transitados				4.843.302,20		4.843.302,20
59	Outras variações no capital próprio				347.287,36		347.287,36
61	Custo mercadorias vendidas e maté			183.087,27	183.087,27		
62	Fornecimentos e serviços externos			447.307,19	447.307,19		
63	Gastos com o pessoal			1.029.306,99	1.029.306,99		
64	Gastos de depreciação e de amortiz			131.762,06	131.762,06		
68	Outros gastos e perdas			2.603,35	2.603,35		
71	Vendas			57,89	57,89		
72	Prestações de serviços			1.853.307,59	1.853.307,59		
75	Subsídios, doações e legados à exp			16.117,19	16.117,19		
78	Outros rendimentos e ganhos			10.269,76	10.269,76		
79	Juros, dividendos e outros render			23.191,30	23.191,30		
81	Resultado líquido do período	580.579,08	580.579,08	2.414.426,47	2.511.189,65		96.763,18
	Total geral:	580.579,08	580.579,08	20.737.812,13	20.737.812,13	7.728.818,48	7.728.818,48